

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)

março de 2002

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

Denise Ferreira Cordovil

Isabella Nunes Pereira

Myrian Thereza Ferreira

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	5
COMENTÁRIOS.....	7
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	13
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	14
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	15
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	16
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	17
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	18
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	19
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	20
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	21
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	22
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	23
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	24
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	25
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	27
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM FEVEREIRO DE 202	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	28
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	29
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	30
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	31

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 - Extração de Carvão Mineral 11 - Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 - Extração de Minerais Metálicos 14 - Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 - Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 - Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 - Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 - Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 - Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 - Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 - Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24 - Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 - Fabricação de Produtos de Borracha e Plástico

Minerais Não-Metálicos	26 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos
Metalurgia Básica	27 - Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 - Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos
Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 - Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 - Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 - Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 - Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 - Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 - Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 - Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – que apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE).

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

Como a série da PIMES tem início em dezembro de 2000, os indicadores ora publicados são os seguintes: índice mensal de base fixa (com base em janeiro de 2001); índice mês/mês imediatamente anterior; e índice trimestre/trimestre imediatamente anterior.

Os índices mensais podem sofrer modificações ao longo do tempo, mesmo nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2514-0063 e 2514-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.com.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO

Em março, o nível de emprego no setor industrial voltou a se expandir na comparação mês/mês anterior (0,3%) após quatro meses consecutivos em queda. No entanto, nos demais índices foram registrados recuos de 1,8% no mensal e -1,9% no acumulado do primeiro trimestre.

Entre fevereiro e março deste ano houve um aumento de 0,3% no número de vagas, com dez dos quatorze locais apresentando expansão. Em termos de contribuição para a formação da taxa global destaca-se a região Sudeste (0,6%), principalmente o estado de São Paulo (0,7%) e em seguida, a região Sul (1,0%), com o Rio Grande do Sul (1,7%) exercendo a principal influência positiva. Já entre os locais que apresentaram recuo no emprego, sobressaiu a região Nordeste (-2,8%), principalmente os estados de Pernambuco, com a menor taxa entre os locais (-7,9%) e Ceará (-0,5%).

Setorialmente, treze divisões aumentaram o total de postos de trabalho, principalmente têxtil (1,5%), fumo (15,9%) e calçados e couro (1,2%), que exerceram as principais pressões positivas. Do lado contrário, alimentos e bebidas (-0,8%) e borracha e plástico (-0,5%) representaram os principais impactos negativos.

Em relação a março de 2001, a redução de 1,8% foi menos acentuada do que a de fevereiro (-2,1%). Os resultados regionalizados mostraram queda em onze áreas enquanto que, por atividade industrial, quinze ramos mostraram decréscimo no emprego. Os principais destaques negativos foram máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos (-12,9%), madeira (-9,2%), máquinas e equipamentos - exclusive elétricos (-3,7%) e fabricação de meios de transporte (-3,5%).

O índice acumulado no primeiro trimestre deste ano, em relação a igual período do ano anterior, apontou redução de 1,9% na ocupação do setor industrial. Em nível nacional, quatorze segmentos reduziram o número de empregados, sobressaindo, em termos de participação, os recuos assinalados em máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos (-11,1%), madeira (-10,8%) e máquinas e equipamentos - exclusive elétricos (-4,0%). Já os destaques positivos foram principalmente representados por refino de petróleo e

produção de álcool (32,3%), alimentos e bebidas (0,7%), fumo (18,9%) e produtos de metal (0,5%). Regionalmente, o Sudeste figura como a principal contribuição negativa no cômputo geral (-3,4%), com o Rio de Janeiro ostentando a queda mais acentuada (-6,4%). São Paulo (-3,4%) e Minas Gerais (-2,2%) também pressionaram negativamente o resultado global.

Por fim, o gráfico de médias móveis trimestrais prossegue apontando uma trajetória declinante do nível de emprego, com o trimestre encerrado em março sendo 1,5% inferior ao encerrado em dezembro. Comparando este resultado com os trimestres anteriores, nota-se que apenas entre o segundo e o primeiro trimestre de 2001 houve crescimento (0,6%), enquanto que, nos demais, os resultados foram: queda de 0,4% entre o terceiro e o segundo e -0,5% entre o quarto e o terceiro trimestres.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Assim, os índices sobre o comportamento do emprego industrial em março, em que pese o acréscimo de 0,3% frente a fevereiro, mostram pelas demais comparações que o nível de atividade atual não tem sido suficiente para alterar a trajetória do emprego, que permanece declinante.

FOLHA DE PAGAMENTO

Em março, o valor da folha de pagamento do setor industrial apresenta crescimento nulo (0,0%) frente a fevereiro e redução nos demais indicadores: -3,6% em relação a março do ano passado e -3,0% no acumulado do ano. O valor médio da folha de pagamento, por sua vez, se reduz em todos

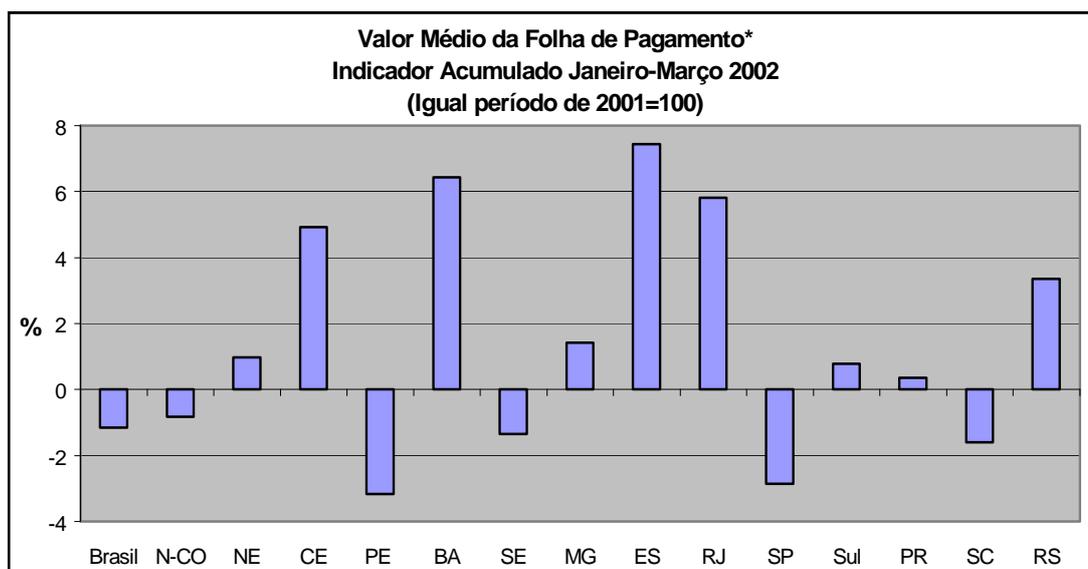
os confrontos: -0,3% de fevereiro para março, -1,8% em relação a março de 2001 e -1,2% no acumulado para o primeiro trimestre.

No comparativo março 02/março 01 a redução de 3,6% no valor total da folha de pagamento reflete um quadro de quedas em onze setores e oito locais pesquisados. Regionalmente as indústrias de São Paulo (-7,7%) e das regiões Sudeste (-5,8%) e Norte e Centro-oeste (-4,0%) são as que mostram as maiores perdas reais no valor da folha de pagamento, ficando ainda com taxas negativas o Paraná (-2,5%), Espírito Santo (-1,3%), Minas Gerais (-1,1%), Nordeste (-0,4%) e Pernambuco (-0,3%). Entre as áreas com aumento real, o Rio Grande do Sul (7,5%) se destaca com o maior ganho, ficando os demais locais com os seguintes resultados: Santa Catarina (4,0%), Bahia (3,8%), região Sul (3,4%), Rio de Janeiro (3,2%) e Ceará (2,0%). Em nível setorial, as maiores pressões negativas para a redução global de -3,6% vêm dos ramos produtores de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-18,2%) e de meios de transporte (-9,1%). Entre os sete setores que ampliam o valor da folha de pagamento, o refino de petróleo e produção de álcool, com expansão de 18,7%, é o que responde pela maior contribuição na formação da taxa global.

O índice acumulado no primeiro trimestre aponta decréscimo real de -3,0% no valor da folha de pagamento do total do país. Para este desempenho desfavorável contribuíram sete das quatorze áreas investigadas. A indústria da região Sudeste (-4,7%), é a que mais pressiona negativamente o resultado nacional, puxada pela redução de 6,1% observada em São Paulo. Com quedas figuram também as regiões Norte e Centro-oeste (-4,2%), Paraná (-1,7%), Rio de Janeiro (-0,9%), Minas Gerais (-0,8%) e Pernambuco (-0,7%). Do lado positivo, a indústria capixaba (7,2%) se destaca com o maior aumento real no valor da folha de pagamento, enquanto a da região Sul (1,7%), em especial a do Rio Grande do Sul (3,3%), ostenta o resultado de maior impacto na formação da taxa global. Também ampliaram a folha de pagamento neste tipo de indicador Ceará (3,5%), Bahia (3,4%), Santa Catarina (3,1%) e Nordeste (0,9%). Em nível setorial, há redução em doze dos dezoito setores pesquisados. Respondendo pelas maiores contribuições negativas no resultado global estão, também neste confronto, os setores de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-17,9%) e de meios de transporte

(-5,9%); e pelas positivas, refino de petróleo e produção de álcool (16,5%) e as indústrias extrativas (6,2%).

Ainda no que tange ao indicador acumulado no primeiro trimestre, observa-se uma perda real de -1,2% no valor médio da folha de pagamento da indústria brasileira. Dez ramos, entre os dezoito pesquisados, reduzem a folha média. As maiores retrações são assinaladas nos segmentos de refino de petróleo e produção de álcool (-11,9%) e de fumo (-10,9%). Já em contrapartida, os aumentos mais expressivos são registrados nas indústrias extrativas (7,5%) e de metalurgia básica (4,6%). Regionalmente houve redução no valor médio da folha de pagamento de cinco locais pesquisados: Pernambuco (-3,2%), São Paulo (-2,9%), Santa Catarina (-1,6%), regiões Sudeste (-1,4%) e Norte e Centro-oeste (-0,8%). Entre os setores que mostram ganhos reais na folha média destacam-se: Espírito Santo (7,4%), Bahia (6,4%) e Rio de Janeiro (5,8%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
* deflacionado pelo IPCA-IBGE

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em março, os indicadores para o número de horas pagas mostraram um avanço de 3,7% frente a fevereiro, enquanto que em relação a março de 2001 e ao primeiro trimestre do ano passado houve quedas de -2,9% e -2,7%, respectivamente.

Após dois meses registrando queda no indicador mês/ mês anterior, verificou-se um crescimento de 3,7% no total das horas pagas entre fevereiro e março. Esse movimento, basicamente influenciado pelo maior

número de dias úteis em março frente a fevereiro, foi acompanhado por treze das quatorze regiões pesquisadas. Pernambuco foi o único local que apresentou queda na jornada de trabalho (-6,4%). Na composição da taxa global, as principais influências positivas foram observadas na região Sudeste (3,7%), sobretudo no estado de São Paulo (4,1%), acompanhando a trajetória do emprego. Em seguida, destaca-se a influência da região Sul (5,3%), principalmente o estado do Rio Grande do Sul (7,8%).

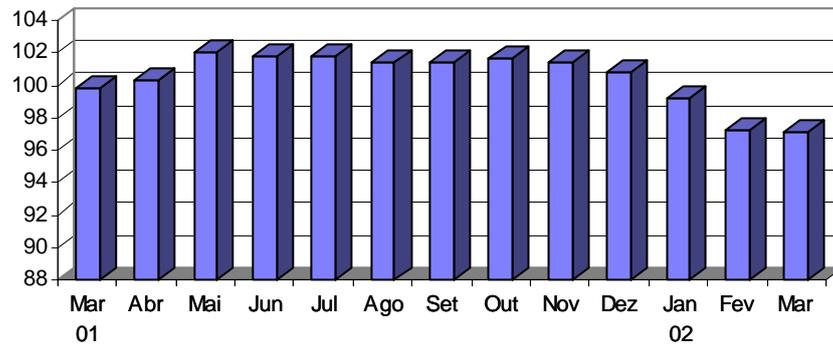
Ainda na comparação março 02/ fevereiro 02, analisando os ramos industriais, todos os setores apontaram crescimento da jornada de trabalho. Os que mais contribuíram para o resultado positivo da indústria nacional foram calçados e couro e o setor têxtil, com crescimento de 8,2% e 7,6%, respectivamente.

O indicador mensal, por sua vez, mostrou decréscimo de -2,9%, com dez áreas reduzindo o número de horas pagas. São Paulo (-5,0%) responde pela principal contribuição negativa neste resultado, seguido por Rio de Janeiro (-7,3%). Já entre os cinco locais que cresceram, Santa Catarina (2,9%) apontou a principal participação positiva. Entre os segmentos industriais, quinze ramos reduziram o total de horas pagas. As pressões negativas mais relevantes foram registradas em máquinas e aparelhos elétrico, eletrônicos e de comunicações (-13,8%) e madeira (-12,6%). Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool, com forte influência sazonal, apresenta a maior taxa (40,1%) e responde pela maior pressão positiva.

No fechamento do primeiro trimestre do ano, também houve recuo de 2,7% na jornada de trabalho, com treze locais mostrando taxas negativas de crescimento. Santa Catarina (2,8%) foi a exceção. Os principais impactos negativos, por sua vez, vieram de São Paulo (-4,3%) e Rio de Janeiro (-7,5%). Por divisão, entre as quinze que decresceram, as principais influências negativas foram verificadas máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-12,6%) e em madeira (-12,8%).

Por fim, no que se refere à trajetória mostrada pelo gráfico de média móvel trimestral, nota-se o mesmo perfil apresentado pelo emprego, ou seja, a manutenção da tendência de queda, uma vez que em janeiro o recuo foi de -0,8%, acentuando em fevereiro -2,8% e em março -3,0%.

Número de Horas Pagas
Média Móvel Trimestral 2001 - 2002
(base: janeiro 2001 = 100)



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
2002

VARIÁVEIS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO.....	99,58	99,70	100,34	98,15	97,91	98,23	98,15	98,03	98,10
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	98,17	97,79	103,67	97,32	97,37	97,11	97,32	97,34	97,27
NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	98,58	98,09	103,32	99,15	99,45	98,86	99,15	99,30	99,15
FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL.....	76,37	95,63	100,61	104,72	104,45	103,90	104,72	104,59	104,36
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL....	76,70	95,92	100,27	106,69	106,68	105,78	106,69	106,69	106,38
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	75,98	95,29	100,01	97,31	97,15	96,42	97,31	97,23	96,96
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL.....	76,30	95,58	99,67	99,14	99,22	98,16	99,14	99,18	98,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
INDÚSTRIA GERAL	98,15	97,86	98,19	99,58	99,70	100,34	98,15	97,91	98,23	98,15	98,03	98,10
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,73	98,74	99,61	100,10	99,01	100,88	99,73	98,53	98,09	99,73	99,13	98,78
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,12	97,84	98,16	99,57	99,71	100,33	98,12	97,89	98,23	98,12	98,01	98,08
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,50	99,26	98,43	99,56	99,76	99,16	99,50	100,74	101,84	99,50	100,12	100,68
FUMO.....	121,75	174,61	202,43	131,42	143,41	115,94	121,75	121,40	115,31	121,75	121,55	118,93
TÊXTIL.....	100,69	99,89	101,38	99,15	99,21	101,49	100,69	99,66	99,56	100,69	100,17	99,96
VESTUÁRIO.....	101,26	98,96	99,19	99,68	97,73	100,23	101,26	98,77	99,03	101,26	100,01	99,68
CALÇADOS E COURO.....	96,88	97,74	98,96	98,83	100,89	101,24	96,88	97,96	96,67	96,88	97,42	97,17
MADEIRA.....	88,13	88,08	88,80	100,79	99,94	100,81	88,13	88,74	90,85	88,13	88,44	89,23
PAPEL E GRÁFICA.....	97,33	97,13	96,96	99,50	99,80	99,82	97,33	97,38	98,03	97,33	97,35	97,58
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	131,19	130,02	136,06	101,23	99,10	104,65	131,19	129,23	136,36	131,19	130,21	132,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,57	96,50	97,08	100,94	99,92	100,60	96,57	97,05	98,36	96,57	96,81	97,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,60	99,00	98,50	100,97	99,39	99,50	99,60	98,13	97,69	99,60	98,86	98,47
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,23	96,81	96,58	99,24	99,56	99,77	97,23	97,53	97,44	97,23	97,38	97,40
METALURGIA BÁSICA.....	98,68	99,30	99,53	100,35	100,63	100,23	98,68	98,22	99,51	98,68	98,45	98,80
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,27	100,40	100,59	99,31	99,14	100,19	101,27	100,56	99,74	101,27	100,92	100,52
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	95,89	96,07	97,29	99,29	100,19	101,27	95,89	95,76	96,26	95,89	95,82	95,97
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	91,37	89,81	89,29	96,45	98,30	99,41	91,37	88,36	87,06	91,37	89,85	88,91
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	97,05	96,85	97,07	99,42	99,79	100,23	97,05	96,69	96,49	97,05	96,87	96,74
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	97,10	96,87	97,79	98,88	99,76	100,94	97,10	97,26	97,95	97,10	97,18	97,44

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
INDÚSTRIA GERAL	97,32	95,17	98,67	98,17	97,79	103,67	97,32	97,37	97,11	97,32	97,34	97,27
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,95	96,53	97,17	100,22	96,57	100,67	99,95	99,29	95,14	99,95	99,63	98,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,26	95,14	98,70	98,12	97,82	103,74	97,26	97,32	97,16	97,26	97,29	97,25
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,26	97,36	98,56	97,88	99,08	101,23	98,26	100,79	101,00	98,26	99,50	100,00
FUMO.....	113,69	159,17	212,77	116,14	140,00	133,68	113,69	119,23	117,53	113,69	116,86	117,15
TÊXTIL.....	99,04	94,85	102,05	98,42	95,77	107,59	99,04	96,87	98,41	99,04	97,97	98,12
VESTUÁRIO.....	101,10	96,24	99,88	98,96	95,20	103,78	101,10	97,59	97,68	101,10	99,35	98,79
CALÇADOS E COURO.....	95,09	93,13	100,73	93,51	97,94	108,17	95,09	94,55	96,35	95,09	94,82	95,35
MADEIRA.....	86,94	85,12	88,14	100,26	97,91	103,55	86,94	87,35	87,37	86,94	87,14	87,22
PAPEL E GRÁFICA.....	97,43	96,00	97,67	98,44	98,53	101,74	97,43	98,57	98,24	97,43	97,99	98,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	135,13	132,54	144,41	93,09	98,09	108,95	135,13	134,90	140,12	135,13	135,02	136,76
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,62	96,67	100,01	99,34	98,03	103,46	98,62	97,27	97,64	98,62	97,95	97,84
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,42	96,34	99,79	99,93	96,90	103,58	99,42	98,94	98,14	99,42	99,18	98,83
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,29	93,10	95,61	97,20	97,69	102,70	95,29	97,63	96,56	95,29	96,44	96,48
METALURGIA BÁSICA.....	97,06	96,44	97,81	99,57	99,36	101,42	97,06	98,97	96,40	97,06	98,00	97,46
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,78	97,34	99,91	99,99	97,56	102,64	99,78	100,41	97,25	99,78	100,09	99,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	95,61	92,54	97,71	99,03	96,78	105,59	95,61	95,47	95,87	95,61	95,54	95,65
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	89,29	86,97	89,80	95,73	97,40	103,25	89,29	86,90	86,21	89,29	88,10	87,45
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	95,65	93,66	98,37	98,06	97,92	105,03	95,65	94,42	93,79	95,65	95,04	94,61
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	97,15	95,00	97,93	97,81	97,78	103,09	97,15	97,37	96,70	97,15	97,26	97,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
INDÚSTRIA GERAL	99,15	97,25	100,48	98,58	98,09	103,32	99,15	99,45	98,86	99,15	99,30	99,15
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,23	97,76	97,55	100,12	97,54	99,79	100,23	100,77	96,99	100,23	100,50	99,31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,13	97,24	100,55	98,55	98,10	103,40	99,13	99,42	98,91	99,13	99,27	99,15
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,75	98,08	100,13	98,31	99,32	102,09	98,75	100,05	99,17	98,75	99,40	99,32
FUMO.....	93,38	91,16	105,11	88,37	97,62	115,30	93,38	98,21	101,92	93,38	95,70	97,87
TÊXTIL.....	98,37	94,96	100,67	99,26	96,53	106,02	98,37	97,21	98,85	98,37	97,79	98,15
VESTUÁRIO.....	99,84	97,25	100,70	99,28	97,41	103,54	99,84	98,81	98,64	99,84	99,33	99,09
CALÇADOS E COURO.....	98,15	95,28	101,79	94,62	97,08	106,84	98,15	96,52	99,67	98,15	97,34	98,13
MADEIRA.....	98,64	96,63	99,26	99,48	97,96	102,72	98,64	98,43	96,18	98,64	98,54	97,73
PAPEL E GRÁFICA.....	100,11	98,84	100,74	98,94	98,73	101,92	100,11	101,22	100,21	100,11	100,66	100,51
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,00	101,94	106,14	91,96	98,97	104,11	103,00	104,39	102,76	103,00	103,69	103,37
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,12	100,18	103,02	98,42	98,10	102,84	102,12	100,23	99,27	102,12	101,17	100,52
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,82	97,32	101,30	98,97	97,50	104,09	99,82	100,83	100,47	99,82	100,31	100,37
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,01	96,17	99,00	97,94	98,12	102,95	98,01	100,10	99,10	98,01	99,03	99,06
METALURGIA BÁSICA.....	98,36	97,12	98,27	99,23	98,74	101,19	98,36	100,76	96,88	98,36	99,54	98,63
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,53	96,96	99,32	100,69	98,41	102,44	98,53	99,85	97,50	98,53	99,18	98,60
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	99,71	96,32	100,43	99,74	96,60	104,27	99,71	99,70	99,59	99,71	99,70	99,66
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	97,73	96,84	100,57	99,25	99,09	103,86	97,73	98,35	99,02	97,73	98,04	98,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	98,56	96,71	101,34	98,63	98,12	104,79	98,56	97,64	97,21	98,56	98,10	97,80
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	100,05	98,07	100,15	98,92	98,02	102,12	100,05	100,12	98,73	100,05	100,09	99,63

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
INDÚSTRIA GERAL	104,72	100,15	100,76	76,37	95,63	100,61	104,72	104,45	103,90	104,72	104,59	104,36
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	116,61	105,83	112,40	90,01	90,76	106,21	116,61	114,95	111,29	116,61	115,82	114,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,19	99,90	100,24	75,80	95,88	100,35	104,19	104,00	103,55	104,19	104,09	103,92
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,09	102,36	104,79	74,97	96,48	102,38	106,09	103,57	107,96	106,09	104,84	105,86
FUMO.....	116,00	105,41	131,40	88,75	90,86	124,67	116,00	107,87	120,64	116,00	111,98	115,06
TÊXTIL.....	103,63	101,64	102,32	75,26	98,08	100,67	103,63	106,86	105,13	103,63	105,21	105,18
VESTUÁRIO.....	107,57	102,79	104,05	73,85	95,56	101,22	107,57	104,01	103,04	107,57	105,80	104,87
CALÇADOS E COURO.....	110,63	108,13	119,15	66,07	97,74	110,19	110,63	98,97	115,38	110,63	104,54	108,12
MADEIRA.....	98,00	94,52	98,23	74,66	96,45	103,92	98,00	98,16	97,82	98,00	98,08	97,99
PAPEL E GRÁFICA.....	98,57	96,65	96,69	79,09	98,05	100,04	98,57	106,07	100,23	98,57	102,15	101,50
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	125,16	112,53	117,43	80,41	89,91	104,35	125,16	122,99	127,92	125,16	124,12	125,35
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,03	105,14	105,72	75,42	98,23	100,55	107,03	105,66	110,72	107,03	106,35	107,76
BORRACHA E PLÁSTICO.....	112,23	101,96	99,51	86,83	90,84	97,60	112,23	109,08	101,39	112,23	110,71	107,58
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	108,88	103,84	102,74	85,23	95,38	98,94	108,88	108,00	102,94	108,88	108,45	106,59
METALURGIA BÁSICA.....	108,20	103,03	98,57	79,19	95,22	95,68	108,20	114,50	111,15	108,20	111,18	111,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	108,38	99,40	101,93	74,48	91,72	102,55	108,38	103,19	101,50	108,38	105,83	104,37
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	102,92	101,85	104,23	78,64	98,96	102,34	102,92	99,77	105,58	102,92	101,33	102,73
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	88,44	83,02	83,31	67,91	93,87	100,35	88,44	88,53	88,13	88,44	88,48	88,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	102,65	97,47	93,46	71,99	94,96	95,89	102,65	103,33	97,91	102,65	102,98	101,31
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	104,53	102,52	102,11	76,16	98,08	99,60	104,53	110,78	104,43	104,53	107,54	106,49

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
INDÚSTRIA GERAL	106,69	102,34	102,62	76,70	95,92	100,27	106,69	106,68	105,78	106,69	106,69	106,38
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	116,93	107,18	112,84	89,92	91,66	105,28	116,93	116,67	113,45	116,93	116,81	115,66
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,19	102,10	102,12	76,13	96,15	100,01	106,19	106,23	105,42	106,19	106,21	105,95
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,62	103,12	106,46	75,30	96,72	103,24	106,62	102,81	106,00	106,62	104,71	105,14
FUMO.....	95,28	60,37	64,91	67,53	63,36	107,53	95,28	88,85	104,63	95,28	92,68	95,90
TÊXTIL.....	102,92	101,75	100,93	75,91	98,86	99,19	102,92	107,23	105,60	102,92	105,02	105,21
VESTUÁRIO.....	106,23	103,87	104,90	74,09	97,77	100,99	106,23	105,31	104,06	106,23	105,78	105,20
CALÇADOS E COURO.....	114,19	110,63	120,40	66,86	96,88	108,84	114,19	101,03	119,35	114,19	107,31	111,23
MADEIRA.....	111,20	107,31	110,62	74,08	96,50	103,09	111,20	110,62	107,68	111,20	110,91	109,80
PAPEL E GRÁFICA.....	101,28	99,50	99,72	79,49	98,25	100,22	101,28	108,92	102,24	101,28	104,93	104,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	95,40	86,55	86,30	79,44	90,73	99,71	95,40	95,17	93,82	95,40	95,29	94,81
PRODUTOS QUÍMICOS.....	110,84	108,96	108,91	74,72	98,31	99,95	110,84	108,87	112,56	110,84	109,85	110,74
BORRACHA E PLÁSTICO.....	112,68	102,99	101,02	86,00	91,40	98,08	112,68	111,16	103,79	112,68	111,95	109,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	111,98	107,27	106,38	85,87	95,80	99,17	111,98	110,73	105,64	111,98	111,36	109,43
METALURGIA BÁSICA.....	109,65	103,75	99,03	78,92	94,62	95,45	109,65	116,57	111,70	109,65	112,91	112,52
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,02	99,01	101,33	74,99	92,51	102,35	107,02	102,61	101,76	107,02	104,85	103,81
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	107,33	106,01	107,13	79,20	98,77	101,06	107,33	104,19	109,68	107,33	105,75	107,03
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	96,80	92,43	93,30	70,41	95,49	100,94	96,80	100,19	101,23	96,80	98,43	99,33
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	105,77	100,65	96,28	72,41	95,16	95,67	105,77	106,86	101,47	105,77	106,30	104,71
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	107,65	105,83	104,42	77,02	98,31	98,66	107,65	113,91	106,62	107,65	110,66	109,30

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
INDÚSTRIA GERAL	97,31	92,72	92,73	75,98	95,29	100,01	97,31	97,15	96,42	97,31	97,23	96,96
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,35	97,98	103,44	89,54	90,43	105,57	108,35	106,92	103,28	108,35	107,67	106,16
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,81	92,49	92,25	75,40	95,53	99,75	96,81	96,73	96,10	96,81	96,77	96,55
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,58	94,77	96,44	74,58	96,13	101,77	98,58	96,33	100,19	98,58	97,46	98,35
FUMO.....	107,79	97,59	120,93	88,29	90,53	123,92	107,79	100,33	111,96	107,79	104,11	106,89
TÊXTIL.....	96,29	94,10	94,16	74,87	97,72	100,06	96,29	99,39	97,57	96,29	97,80	97,72
VESTUÁRIO.....	99,95	95,17	95,75	73,47	95,21	100,62	99,95	96,74	95,63	99,95	98,36	97,44
CALÇADOS E COURO.....	102,80	100,11	109,65	65,73	97,39	109,53	102,80	92,05	107,07	102,80	97,20	100,45
MADEIRA.....	91,06	87,51	90,40	74,28	96,10	103,30	91,06	91,30	90,78	91,06	91,18	91,05
PAPEL E GRÁFICA.....	91,59	89,48	88,98	78,68	97,70	99,44	91,59	98,66	93,01	91,59	94,95	94,30
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	116,29	104,19	108,07	79,99	89,59	103,72	116,29	114,39	118,72	116,29	115,39	116,46
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,46	97,34	97,30	75,03	97,88	99,95	99,46	98,27	102,75	99,46	98,87	100,12
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,29	94,40	91,58	86,38	90,51	97,01	104,29	101,46	94,10	104,29	102,92	99,97
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,17	96,14	94,55	84,78	95,03	98,34	101,17	100,45	95,53	101,17	100,82	99,04
METALURGIA BÁSICA.....	100,54	95,39	90,71	78,78	94,88	95,10	100,54	106,50	103,15	100,54	103,35	103,29
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,70	92,03	93,81	74,09	91,39	101,93	100,70	95,98	94,19	100,70	98,39	96,98
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	95,63	94,29	95,92	78,23	98,60	101,73	95,63	92,80	97,99	95,63	94,21	95,44
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	82,18	76,86	76,67	67,56	93,53	99,75	82,18	82,34	81,79	82,18	82,26	82,10
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	95,38	90,24	86,01	71,62	94,61	95,31	95,38	96,10	90,86	95,38	95,73	94,13
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	97,13	94,92	93,97	75,77	97,72	99,00	97,13	103,04	96,92	97,13	99,96	98,94

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
INDÚSTRIA GERAL	99,14	94,75	94,44	76,30	95,58	99,67	99,14	99,22	98,16	99,14	99,18	98,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,65	99,23	103,85	89,46	91,33	104,65	108,65	108,51	105,28	108,65	108,59	107,46
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,67	94,53	93,98	75,73	95,81	99,42	98,67	98,81	97,83	98,67	98,74	98,44
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,07	95,47	97,98	74,90	96,37	102,62	99,07	95,62	98,37	99,07	97,35	97,69
FUMO.....	88,53	55,89	59,74	67,18	63,13	106,89	88,53	82,64	97,10	88,53	86,16	89,09
TÊXTIL.....	95,64	94,21	92,88	75,52	98,50	98,60	95,64	99,74	98,00	95,64	97,63	97,75
VESTUÁRIO.....	98,71	96,16	96,54	73,71	97,42	100,39	98,71	97,95	96,57	98,71	98,33	97,74
CALÇADOS E COURO.....	106,10	102,42	110,81	66,51	96,53	108,19	106,10	93,97	110,76	106,10	99,78	103,33
MADEIRA.....	103,33	99,35	101,81	73,70	96,15	102,47	103,33	102,89	99,93	103,33	103,11	102,02
PAPEL E GRÁFICA.....	94,11	92,12	91,78	79,08	97,89	99,62	94,11	101,31	94,88	94,11	97,54	96,64
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,65	80,13	79,43	79,02	90,40	99,12	88,65	88,52	87,06	88,65	88,58	88,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,99	100,88	100,23	74,33	97,95	99,35	102,99	101,26	104,46	102,99	102,13	102,88
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,71	95,35	92,97	85,55	91,07	97,50	104,71	103,39	96,32	104,71	104,08	101,48
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,05	99,31	97,90	85,43	95,45	98,58	104,05	102,99	98,04	104,05	103,53	101,68
METALURGIA BÁSICA.....	101,88	96,06	91,14	78,51	94,28	94,88	101,88	108,42	103,67	101,88	104,96	104,55
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,44	91,66	93,26	74,60	92,18	101,74	99,44	95,44	94,44	99,44	97,48	96,46
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	99,73	98,15	98,59	78,79	98,41	100,45	99,73	96,91	101,79	99,73	98,31	99,44
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	89,94	85,58	85,87	70,04	95,15	100,33	89,94	93,19	93,94	89,94	91,50	92,29
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	98,28	93,18	88,61	72,03	94,81	95,09	98,28	99,39	94,17	98,28	98,82	97,30
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	100,03	97,98	96,10	76,62	97,96	98,07	100,03	105,95	98,95	100,03	102,87	101,56

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
BRASIL	98,15	97,86	98,19	99,58	99,70	100,34	98,15	97,91	98,23	98,15	98,03	98,10
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	94,91	95,70	96,42	99,86	100,83	100,75	94,91	96,36	98,68	94,91	95,63	96,63
REGIÃO NORDESTE.....	99,89	98,95	96,18	98,88	99,06	97,20	99,89	100,34	99,62	99,89	100,11	99,95
CEARÁ.....	97,79	99,12	98,66	99,64	101,36	99,54	97,79	99,17	98,85	97,79	98,48	98,60
PERNAMBUCO.....	103,50	100,13	92,19	97,68	96,74	92,07	103,50	104,90	99,40	103,50	104,19	102,65
BAHIA.....	97,08	97,25	97,77	100,22	100,18	100,53	97,08	96,89	97,50	97,08	96,98	97,16
REGIÃO SUDESTE.....	97,12	96,23	96,84	99,40	99,08	100,63	97,12	96,07	96,62	97,12	96,60	96,60
MINAS GERAIS.....	97,91	96,99	97,47	99,26	99,06	100,50	97,91	97,39	98,20	97,91	97,65	97,83
ESPÍRITO SANTO.....	98,51	98,19	98,84	100,36	99,67	100,67	98,51	99,33	101,50	98,51	98,92	99,77
RIO DE JANEIRO.....	93,35	92,63	92,85	99,10	99,22	100,24	93,35	93,41	94,18	93,35	93,38	93,64
SÃO PAULO.....	97,46	96,53	97,23	99,45	99,04	100,72	97,46	96,01	96,40	97,46	96,73	96,62
REGIÃO SUL.....	100,54	101,54	102,60	100,20	101,00	101,04	100,54	101,30	100,99	100,54	100,92	100,94
PARANÁ.....	97,84	98,04	97,99	100,35	100,20	99,95	97,84	98,33	97,71	97,84	98,09	97,96
SANTA CATARINA.....	103,87	104,84	105,92	100,28	100,93	101,04	103,87	104,80	105,59	103,87	104,34	104,76
RIO GRANDE DO SUL.....	99,69	101,26	103,01	100,04	101,57	101,73	99,69	100,50	99,59	99,69	100,10	99,93

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
BRASIL	97,32	95,17	98,67	98,17	97,79	103,67	97,32	97,37	97,11	97,32	97,34	97,27
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	93,93	93,70	95,77	98,95	99,76	102,21	93,93	96,24	95,78	93,93	95,07	95,31
REGIÃO NORDESTE.....	99,01	94,54	95,50	97,75	95,49	101,01	99,01	99,32	98,63	99,01	99,16	98,98
CEARÁ.....	97,53	95,43	98,98	99,26	97,85	103,72	97,53	98,05	98,57	97,53	97,78	98,05
PERNAMBUCO.....	97,93	93,21	87,29	95,66	95,19	93,64	97,93	101,83	96,74	97,93	99,79	98,82
BAHIA.....	97,93	93,85	97,49	99,59	95,84	103,87	97,93	96,30	97,01	97,93	97,12	97,08
REGIÃO SUDESTE.....	96,25	93,79	97,25	98,27	97,44	103,69	96,25	95,87	95,43	96,25	96,06	95,85
MINAS GERAIS.....	97,54	94,60	97,48	98,04	96,98	103,04	97,54	97,85	97,90	97,54	97,69	97,76
ESPÍRITO SANTO.....	98,96	96,23	98,64	100,34	97,24	102,51	98,96	100,18	100,54	98,96	99,55	99,88
RIO DE JANEIRO.....	92,23	89,14	91,55	98,48	96,65	102,70	92,23	92,65	92,68	92,23	92,44	92,52
SÃO PAULO.....	96,43	94,22	98,06	98,22	97,71	104,08	96,43	95,68	95,00	96,43	96,06	95,70
REGIÃO SUL.....	99,94	99,02	104,25	97,92	99,08	105,27	99,94	100,12	100,53	99,94	100,03	100,20
PARANÁ.....	98,33	97,35	99,64	100,53	99,00	102,35	98,33	98,17	98,03	98,33	98,25	98,18
SANTA CATARINA.....	102,68	100,75	105,33	99,54	98,11	104,55	102,68	102,83	102,92	102,68	102,76	102,81
RIO GRANDE DO SUL.....	98,85	98,78	106,46	95,02	99,93	107,78	98,85	99,31	100,30	98,85	99,08	99,50

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
BRASIL	99,15	97,25	100,48	98,58	98,09	103,32	99,15	99,45	98,86	99,15	99,30	99,15
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	98,96	97,91	99,33	99,09	98,94	101,45	98,96	99,88	97,07	98,96	99,42	98,62
REGIÃO NORDESTE.....	99,12	95,55	99,29	98,85	96,40	103,91	99,12	98,98	99,01	99,12	99,05	99,04
CEARÁ.....	99,73	96,28	100,32	99,62	96,54	104,20	99,73	98,87	99,72	99,73	99,30	99,44
PERNAMBUCO.....	94,61	93,09	94,68	97,93	98,39	101,71	94,61	97,08	97,33	94,61	95,82	96,32
BAHIA.....	100,87	96,50	99,71	99,36	95,67	103,33	100,87	99,39	99,50	100,87	100,14	99,92
REGIÃO SUDESTE.....	99,10	97,46	100,43	98,86	98,35	103,05	99,10	99,80	98,77	99,10	99,44	99,21
MINAS GERAIS.....	99,63	97,54	100,01	98,77	97,90	102,54	99,63	100,47	99,69	99,63	100,04	99,92
ESPÍRITO SANTO.....	100,45	98,01	99,80	99,98	97,56	101,84	100,45	100,85	99,05	100,45	100,65	100,11
RIO DE JANEIRO.....	98,80	96,24	98,60	99,37	97,41	102,45	98,80	99,18	98,41	98,80	98,99	98,79
SÃO PAULO.....	98,94	97,61	100,86	98,76	98,65	103,33	98,94	99,66	98,55	98,94	99,30	99,04
REGIÃO SUL.....	99,41	97,52	101,61	97,72	98,10	104,19	99,41	98,84	99,54	99,41	99,13	99,27
PARANÁ.....	100,50	99,29	101,68	100,18	98,80	102,40	100,50	99,84	100,33	100,50	100,17	100,23
SANTA CATARINA.....	98,85	96,10	99,44	99,25	97,21	103,48	98,85	98,12	97,47	98,85	98,49	98,15
RIO GRANDE DO SUL.....	99,16	97,56	103,35	94,98	98,39	105,94	99,16	98,81	100,71	99,16	98,98	99,57

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
BRASIL	104,72	100,15	100,76	76,37	95,63	100,61	104,72	104,45	103,90	104,72	104,59	104,36
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	102,05	101,03	99,77	74,44	99,00	98,76	102,05	103,92	103,46	102,05	102,97	103,13
REGIÃO NORDESTE.....	110,57	105,52	106,10	76,61	95,44	100,55	110,57	107,92	107,36	110,57	109,26	108,63
CEARÁ.....	109,43	112,78	111,17	73,89	103,06	98,57	109,43	114,85	109,85	109,43	112,12	111,35
PERNAMBUCO.....	106,69	102,44	100,45	77,61	96,02	98,06	106,69	106,51	107,45	106,69	106,60	106,87
BAHIA.....	111,68	111,53	110,23	83,80	99,87	98,83	111,68	110,39	111,82	111,68	111,03	111,29
REGIÃO SUDESTE.....	102,86	97,83	98,30	75,94	95,11	100,48	102,86	103,37	101,52	102,86	103,11	102,58
MINAS GERAIS.....	106,84	91,87	93,22	78,72	85,99	101,47	106,84	106,97	106,58	106,84	106,90	106,79
ESPÍRITO SANTO.....	120,99	124,30	115,37	75,82	102,74	92,82	120,99	119,38	106,37	120,99	120,17	115,38
RIO DE JANEIRO.....	104,96	100,97	102,29	76,58	96,20	101,31	104,96	104,07	111,18	104,96	104,52	106,64
SÃO PAULO.....	101,44	97,74	98,19	75,38	96,35	100,46	101,44	102,29	99,41	101,44	101,85	101,03
REGIÃO SUL.....	110,02	106,48	108,08	78,28	96,78	101,50	110,02	107,05	111,46	110,02	108,54	109,50
PARANÁ.....	104,09	103,99	99,76	79,49	99,90	95,93	104,09	108,36	105,02	104,09	106,18	105,80
SANTA CATARINA.....	111,92	105,10	110,29	79,55	93,91	104,94	111,92	108,74	112,07	111,92	110,36	110,93
RIO GRANDE DO SUL.....	113,17	109,41	112,82	76,56	96,68	103,12	113,17	104,96	115,84	113,17	108,98	111,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
BRASIL	106,69	102,34	102,62	76,70	95,92	100,27	106,69	106,68	105,78	106,69	106,69	106,38
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	107,52	105,57	103,47	74,54	98,18	98,02	107,52	107,85	104,85	107,52	107,68	106,74
REGIÃO NORDESTE.....	110,69	106,64	110,31	77,48	96,34	103,44	110,69	107,56	107,77	110,69	109,13	108,67
CEARÁ.....	111,90	113,78	112,68	74,16	101,68	99,03	111,90	115,81	111,13	111,90	113,84	112,92
PERNAMBUCO.....	103,07	102,30	108,96	79,46	99,25	106,51	103,07	101,53	108,10	103,07	102,30	104,24
BAHIA.....	115,04	114,68	112,75	83,61	99,69	98,31	115,04	113,94	114,68	115,04	114,49	114,55
REGIÃO SUDESTE.....	105,90	101,66	101,51	76,39	96,00	99,85	105,90	107,60	105,07	105,90	106,73	106,18
MINAS GERAIS.....	109,12	94,73	95,64	79,30	86,81	100,97	109,12	109,83	108,53	109,12	109,45	109,15
ESPÍRITO SANTO.....	122,81	126,60	116,73	75,55	103,08	92,20	122,81	120,19	104,80	122,81	121,47	115,61
RIO DE JANEIRO.....	112,43	109,01	110,17	77,27	96,96	101,07	112,43	111,41	118,06	112,43	111,92	113,89
SÃO PAULO.....	104,08	101,26	100,99	75,80	97,28	99,73	104,08	106,54	103,13	104,08	105,28	104,56
REGIÃO SUL.....	109,44	104,86	105,34	78,12	95,82	100,46	109,44	105,68	110,37	109,44	107,57	108,47
PARANÁ.....	106,38	106,07	101,81	79,21	99,70	95,98	106,38	110,20	107,49	106,38	108,25	108,00
SANTA CATARINA.....	107,75	100,25	104,12	79,32	93,04	103,86	107,75	103,76	106,13	107,75	105,79	105,90
RIO GRANDE DO SUL.....	113,52	108,05	109,53	76,53	95,18	101,36	113,52	104,44	116,32	113,52	108,90	111,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
BRASIL	97,31	92,72	92,73	75,98	95,29	100,01	97,31	97,15	96,42	97,31	97,23	96,96
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	94,82	93,54	91,82	74,05	98,64	98,17	94,82	96,65	96,02	94,82	95,72	95,82
REGIÃO NORDESTE.....	102,74	97,70	97,65	76,21	95,09	99,95	102,74	100,38	99,63	102,74	101,57	100,93
CEARÁ.....	101,68	104,42	102,31	73,51	102,69	97,98	101,68	106,82	101,95	101,68	104,22	103,46
PERNAMBUCO.....	99,13	94,84	92,45	77,21	95,67	97,48	99,13	99,06	99,72	99,13	99,10	99,30
BAHIA.....	103,77	103,26	101,45	83,36	99,51	98,24	103,77	102,68	103,77	103,77	103,22	103,40
REGIÃO SUDESTE.....	95,57	90,57	90,47	75,54	94,77	99,88	95,57	96,14	94,21	95,57	95,85	95,31
MINAS GERAIS.....	99,27	85,06	85,79	78,31	85,68	100,86	99,27	99,49	98,91	99,27	99,37	99,22
ESPÍRITO SANTO.....	112,42	115,08	106,18	75,42	102,37	92,26	112,42	111,04	98,71	112,42	111,72	107,22
RIO DE JANEIRO.....	97,52	93,48	94,14	76,18	95,86	100,70	97,52	96,79	103,18	97,52	97,16	99,07
SÃO PAULO.....	94,26	90,49	90,36	74,99	96,00	99,85	94,26	95,14	92,26	94,26	94,69	93,87
REGIÃO SUL.....	102,23	98,58	99,47	77,88	96,43	100,90	102,23	99,57	103,44	102,23	100,91	101,73
PARANÁ.....	96,72	96,28	91,81	79,08	99,54	95,36	96,72	100,78	97,46	96,72	98,70	98,30
SANTA CATARINA.....	104,00	97,31	101,50	79,14	93,57	104,31	104,00	101,14	104,00	104,00	102,60	103,06
RIO GRANDE DO SUL.....	105,16	101,30	103,83	76,16	96,33	102,50	105,16	97,63	107,51	105,16	101,32	103,31

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR
BRASIL	99,14	94,75	94,44	76,30	95,58	99,67	99,14	99,22	98,16	99,14	99,18	98,84
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	99,91	97,74	95,23	74,16	97,83	97,43	99,91	100,31	97,30	99,91	100,11	99,18
REGIÃO NORDESTE.....	102,85	98,73	101,52	77,07	96,00	102,82	102,85	100,04	100,01	102,85	101,45	100,97
CEARÁ.....	103,98	105,34	103,70	73,77	101,31	98,43	103,98	107,72	103,13	103,98	105,83	104,92
PERNAMBUCO.....	95,77	94,71	100,28	79,04	98,89	105,88	95,77	94,44	100,32	95,77	95,10	96,84
BAHIA.....	106,90	106,18	103,76	83,17	99,33	97,72	106,90	105,98	106,42	106,90	106,44	106,43
REGIÃO SUDESTE.....	98,40	94,12	93,42	76,00	95,65	99,26	98,40	100,08	97,51	98,40	99,22	98,65
MINAS GERAIS.....	101,39	87,70	88,02	78,89	86,50	100,36	101,39	102,15	100,72	101,39	101,74	101,42
ESPÍRITO SANTO.....	114,12	117,21	107,42	75,16	102,71	91,65	114,12	111,79	97,25	114,12	112,93	107,44
RIO DE JANEIRO.....	104,47	100,93	101,39	76,87	96,61	100,46	104,47	103,62	109,56	104,47	104,05	105,81
SÃO PAULO.....	96,71	93,75	92,94	75,40	96,93	99,14	96,71	99,09	95,70	96,71	97,87	97,15
REGIÃO SUL.....	101,69	97,08	96,95	77,72	95,47	99,86	101,69	98,29	102,43	101,69	100,00	100,78
PARANÁ.....	98,85	98,20	93,69	78,80	99,34	95,41	98,85	102,49	99,75	98,85	100,63	100,35
SANTA CATARINA.....	100,12	92,82	95,83	78,91	92,71	103,24	100,12	96,51	98,50	100,12	98,35	98,40
RIO GRANDE DO SUL.....	105,48	100,04	100,80	76,13	94,84	100,76	105,48	97,14	107,95	105,48	101,25	103,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
INDÚSTRIA GERAL	0,34	-1,77	-1,90
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,01	-0,04	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,32	-1,73	-1,87
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,14	0,30	0,11
FUMO.....	0,08	0,07	0,07
TÊXTIL.....	0,09	-0,02	-0,00
VESTUÁRIO.....	0,01	-0,07	-0,02
CALÇADOS E COURO.....	0,07	-0,21	-0,17
MADEIRA.....	0,03	-0,39	-0,46
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,01	-0,13	-0,16
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,06	0,37	0,33
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,03	-0,08	-0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,02	-0,11	-0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,01	-0,14	-0,14
METALURGIA BÁSICA.....	0,00	-0,01	-0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,01	-0,01	0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,07	-0,21	-0,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,02	-0,72	-0,61
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,01	-0,22	-0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,04	-0,10	-0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I}{G} - 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
INDÚSTRIA GERAL	0,01	-3,57	-3,03
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,25	0,14	0,26
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,24	-3,72	-3,30
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,20	0,02	-0,19
FUMO.....	0,08	0,04	0,02
TÊXTIL.....	0,00	-0,09	-0,09
VESTUÁRIO.....	0,02	-0,14	-0,08
CALÇADOS E COURO.....	0,27	0,19	0,01
MADEIRA.....	0,06	-0,20	-0,19
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,05	-0,65	-0,53
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,07	0,29	0,26
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,00	0,25	0,01
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,14	-0,27	-0,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,08	-0,22	-0,04
METALURGIA BÁSICA.....	-0,28	0,16	0,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,09	-0,30	-0,15
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,13	-0,15	-0,34
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,01	-1,38	-1,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,58	-1,14	-0,74
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,03	-0,09	-0,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I}{G} - 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
 COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
 MARÇO/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
BRASIL	0,34	-1,77	-1,90
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,05	-0,09	-0,23
REGIÃO NORDESTE.....	-0,32	-0,04	-0,00
CEARÁ.....	-0,01	-0,03	-0,03
PERNAMBUCO.....	-0,17	-0,01	0,05
BAHIA.....	0,01	-0,05	-0,06
REGIÃO SUDESTE.....	0,34	-1,89	-1,90
MINAS GERAIS.....	0,05	-0,18	-0,22
ESPÍRITO SANTO.....	0,01	0,02	-0,00
RIO DE JANEIRO.....	0,01	-0,35	-0,38
SÃO PAULO.....	0,27	-1,38	-1,29
REGIÃO SUL.....	0,27	0,25	0,24
PARANÁ.....	-0,00	-0,15	-0,13
SANTA CATARINA.....	0,09	0,45	0,38
RIO GRANDE DO SUL.....	0,18	-0,04	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
 G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
 MARÇO/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
BRASIL	0,01	-3,57	-3,03
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,08	-0,17	-0,18
REGIÃO NORDESTE.....	-0,00	-0,02	0,06
CEARÁ.....	-0,02	0,02	0,04
PERNAMBUCO.....	-0,03	-0,00	-0,00
BAHIA.....	-0,04	0,08	0,08
REGIÃO SUDESTE.....	-0,08	-4,01	-3,24
MINAS GERAIS.....	0,06	-0,08	-0,06
ESPÍRITO SANTO.....	-0,12	-0,01	0,10
RIO DE JANEIRO.....	0,05	0,21	-0,06
SÃO PAULO.....	-0,07	-4,12	-3,22
REGIÃO SUL.....	0,17	0,64	0,32
PARANÁ.....	-0,27	-0,14	-0,09
SANTA CATARINA.....	0,25	0,22	0,17
RIO GRANDE DO SUL.....	0,20	0,56	0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
 G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

G

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-
1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.